



**FAPAC- FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS LTDA
CURSO DE MEDICINA**

**ARYANNE NUNES FLORÊNCIO
JOÃO PEDRO ARAÚJO CARVALHO PANTA**

**ANÁLISE DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS POR PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TO NO ANO DE
2020**

**PORTO NACIONAL – TO
2019**

**ARYANNE NUNES FLORÊNCIO
JOÃO PEDRO ARAÚJO CARVALHO PANTA**

**ANÁLISE DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS POR PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TO NO ANO DE
2020**

Projeto de pesquisa submetido ao
Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade
Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto
Nacional, como requisito parcial para
aprovação da disciplina de Trabalho de
Conclusão de Curso I.

Orientadora: Profa. Me Nelzir Martins

**PORTO NACIONAL-TO
2019**

**ARYANNE NUNES FLORÊNCIO
JOÃO PEDRO ARAÚJO CARVALHO PANTA**

**ANÁLISE DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS POR PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TO NO ANO DE
2020**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de
Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio
Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial
para aprovação da disciplina de Trabalho de
Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Me Orientadora Nelzir Martins
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Prof. Rafael Dias Alves Julião
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Michelle Sales Zukowski
Esp. em Educação, Desenvolvimento Humano e Inclusão Escolar
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

RESUMO

Introdução: A educação constitui a base da formação intelectual, social e cultural dos indivíduos e tem como peça chave a figura do professor. Diante da mudança no panorama educacional, esse profissional é exposto a maior grau de cobranças e exigências, o que predispõe ao seu adoecimento. Com isso, estão cada vez maiores os índices de transtornos psiquiátricos relacionados a essa profissão. Nesse viés, a depressão ganha destaque e reverbera com a necessidade cada vez maior do uso de antidepressivos e inúmeros reflexos na vida social, pessoal e profissional dos educadores. **Objetivo:** Investigar o perfil de consumo de antidepressivos por professores da educação básica como consequência dos determinantes de saúde mental no qual estão inseridos. **Métodos:** Realização de análise qualitativa do perfil de consumo de antidepressivos por professores que atuam na educação básica de escolas estaduais do município de Porto Nacional-TO no ano de 2020. O instrumento de coleta será por meio da aplicação de questionários nas escolas escolhidas. **Resultados Esperados:** Correlacionar o uso de antidepressivos aos possíveis fatores desencadeantes do adoecimento, reconhecer quais os medicamentos em uso por esse grupo de profissionais e qual o impacto desse consumo no âmbito pessoal e profissional dos professores.

Palavras-chave: Professor. Educação Básica. Adoecimento. Depressão. Antidepressivos.

ABSTRACT

Introduction: The education is the basis of the intellectual, social and the individual's culture formation, and it has, as keywords, the figure of the teacher. As educational landscape changes, those professionals are exposed to a higher degree of demands, which predisposes to their illness. Given this factor, the rates of psychiatric disorders related to this profession increase significantly. From this perspective, depression stands out and reverberates with growing need for antidepressants and the social, personal and professional life of the educators. **Objective:** Investigate the profile use of antidepressant by primary school teachers, as consequence of the mental health determinants in which they are inserted. **Methods:** Performing a qualitative and quantitative analysis of the consumption profile of antidepressants by the teachers who work in the public primary school of Porto Nacional-TO in 2020. The collection instrument that will be used to the application are questionnaires in the chosen schools. **Expected results:** Correlate the use of antidepressants with the possible triggering factors of illness; recognize which medications in use by this group of professionals and what is the consumption impact on personal and professional scope of teachers.

Keywords: Teacher. Primary School. Illness. Depression. Antidepressants.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DSM-IV	Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais
5-HT	Serotonina
DA	Dopamina
NE	Norepinefrina
ENV	Estimulação do nervo vago
EMT	Estimulação magnética transcraniana
ISRS	Inibidores da recaptação da serotonina
SERT	Receptores da serotonina
NET	Receptores da norepinefrina
ADT	Antidepressivos tricíclicos
IMAO	Inibidores da monoaminaoxidase

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Cronograma do projeto de pesquisa “Análise do perfil de consumo de antidepressivos por professores de Porto Nacional/TO em 2020”	26
QUADRO 2	Orçamento do projeto de pesquisa “Análise do perfil de consumo de antidepressivos por professores de Porto Nacional/TO em 2020”	27

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA.....	9
1.2	HIPÓTESE.....	9
1.3	JUSTIFICATIVA.....	9
2	OBJETIVOS.....	11
2.1	OBJETIVO GERAL.....	11
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
3	REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
3.1	A PROFISSÃO.....	12
3.2	O ADOECIMENTO DOS PROFESSORES.....	13
3.3	A DEPRESSÃO.....	14
3.4	O TRATAMENTO DO TRANSTORNO DEPRESSIVO.....	14
3.5	CONSIDERAÇÕES SOBRE O AGRAVO	17
4	METODOLOGIA	19
4.1	DESENHO DO ESTUDO	19
4.2	LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	19
4.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA	19
4.4	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	19
4.5	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	19
4.6	VARIÁVEIS.....	20
4.7	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	20
4.8	CRITÉRIOS PARA ENCERRAMENTO DA PESQUISA	20
5	DELINEAMENTO DA PESQUISA	21
6	ASPECTOS ÉTICOS.....	22
6.1	RISCOS.....	22
6.2	BENEFÍCIOS.....	22
7	DESFECHOS.....	23
7.1	PRIMÁRIO.....	23
7.2	SECUNDÁRIO.....	23
8	CRONOGRAMA.....	24
9	ORÇAMENTO.....	25
	REFERÊNCIAS.....	26
	APÊNDICES.....	28

1 INTRODUÇÃO

A educação é um dos pilares fundamentais para a formação intelectual, cultural e social do indivíduo. Nesse processo, está envolvida a família, a prática social e a atuação indispensável do educador. Esse é o principal mediador do conhecimento, imbuído de comprometimento pedagógico, profissional e ético.

Contudo, o ambiente de trabalho em vigência atua como fator de risco para que os docentes padeçam de diversos problemas de saúde, que podem cursar com alterações relacionadas à fonação, às degenerações articulares e sofrimento psíquico, como depressão, ansiedade, síndrome de Burnout, fenômenos do pânico e distúrbio bipolar.

Dentre as condições que favorecem esse adoecimento estão a estrutura precária de trabalho, a desvalorização da profissão, remuneração financeira injusta, alta cobrança de produtividade, jornadas exaustivas de trabalho e alta quantidade de alunos assistidos por cada professor.

A docência é uma das categorias profissionais com maior grau de comprometimento da saúde do trabalhador e dentre as doenças ocupacionais mais frequentes está a depressão, que segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) é a principal causa de incapacidade laboral no mundo (BRASIL, 2001).

Além disso, as repercussões referentes ao processo de adoecimento docente se traduzem em variadas e complexas mudanças estruturais, funcionais e sociais como o remanejamento, licença médica, afastamento ou até abandono, ou seja, uma resultante de elementos que integram o universo profissional e pessoal, aliados aos padrões socioculturais encontrados no ambiente estudantil.

Em consequência desses processos, encontra-se um panorama oneroso dentro da educação que enfrenta as dificuldades da continuidade do processo ensino-aprendizagem, alterações na dinâmica com o restante do corpo docente se tornam conflituosas, e também, a ruptura da continuidade do vínculo já estabelecido com os alunos, o que evidencia a dificuldade da substituição por outro profissional e sua integração com os planos já traçados pela instituição.

Em razão desse adoecimento psíquico surge a necessidade da procura por ajuda médica que, muitas vezes, oferece tratamento farmacológico e psicoterapia como meios de minimizar a sintomatologia apresentada. Os antidepressivos são os fármacos de escolha para o tratamento da depressão e visam o aumento dos níveis

de dopamina, serotonina e noradrenalina, neurotransmissores responsáveis pela motivação, atenção, alerta, energia e humor, nas sinapses nervosas.

Diante disso, é relevante a realização de estudos que demonstrem a prevalência da depressão em educadores, evidenciando os impactos do agravo e da terapêutica farmacológica nas atividades laborais e pessoais dos indivíduos diagnosticados. Assim, a elucidação dessa problemática pela pesquisa científica permite uma abordagem racional desse agravo, que se traduz como um importante problema de saúde pública e necessita de visibilidade e de políticas de intervenção.

A presente pesquisa objetiva levantar dados qualiquantitativos do uso de antidepressivos por educadores do município de Porto Nacional-TO, levando em consideração os determinantes e condicionantes de saúde que corroboram para o adoecimento e quais são as terapêuticas medicamentosas em uso.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Os agravos de saúde mental aos quais estão submetidos os professores da educação básica em Porto Nacional-TO são traduzidos pela necessidade do uso de medicamentos antidepressivos?

1.2 HIPÓTESE

Em virtude do estresse diário, das precárias condições de trabalho e demais situações que permeiam a profissão, um elevado número de professores da Educação Básica apresentam adoecimento mental e emocional, ocasionando o uso contínuo de medicamentos antidepressivos.

1.3 JUSTIFICATIVA

Muito se discute acerca do alto índice da depressão. No que diz respeito à saúde dos profissionais da educação, esse transtorno mental reverbera como um dos principais pilares para a necessidade de uso de antidepressivos. O remanejamento, o afastamento dos profissionais e a desistência do cumprimento da docência também repercutem como consequências do processo do adoecimento.

Nesse viés, é necessário o estudo das terapias farmacológicas empregadas, visando a compreensão das classes que são mais utilizadas, a adesão do paciente ao fármaco proposto e a combinação do tratamento com outros métodos terapêuticos.

Embora seja um tema de grande relevância para a saúde pública, nota-se uma escassez na realização de estudos científicos que ofereçam dados sólidos sobre o perfil do adoecimento e de consumo de antidepressivos por esses profissionais.

Por isso, justifica-se realizar esse estudo para que sejam levantados dados que demonstrem a prevalência do uso de medicamentos para o tratamento desse agravo de saúde no cenário sociocultural em que está incluído e as consequências dessa utilização para o usuário na dinâmica laboral, pessoal e familiar.

Com esses resultados será possível alertar a sociedade e o Estado sobre a magnitude dessa desordem e assim promover subsídios para que sejam traçadas medidas de intervenção.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Investigar o perfil de consumo de antidepressivos por professores da educação básica como consequência dos determinantes de saúde mental no qual estão inseridos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as causas do adoecimento psíquico do professor da educação básica.
- Descrever os tipos de antidepressivos mais utilizados por professores da rede de educação básica.
- Investigar quais classes de antidepressivos são mais utilizadas, de acordo com suas indicações, contraindicações e efeitos adversos.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A PROFISSÃO

A atribuição de professor precede diversas instituições fundamentadas na sociedade atual, principalmente a escola. O processo de formação de ensino-aprendizagem é comumente reestruturado à medida que as instituições vão se fortalecendo, acompanhando as transformações no mundo do trabalho, sejam elas trabalhistas, culturais ou tecnológicas que reverberam sobre as mais diversas condições de trabalho no qual estão inseridos os profissionais (CRUZ; LEMOS, 2005).

Com novas configurações surgindo, o professor figura-se não somente ao papel de provedor do conhecimento do aluno, mas também é inferido a ele a responsabilidade de articular entre a escola e a comunidade, colaborando dentro das esferas de administração da escola, exigindo seu maior envolvimento com os determinantes socioestruturais que influenciam seus pupilos, estendendo-se ao que era exigido de sua função (GASPARINI; BARRETO; ASSUNÇÃO, 2005).

Desta forma, existe uma demanda maior das suas capacidades, sejam elas físicas, emocionais e intelectuais para alcançar as metas propostas no âmbito do planejamento docente, o que provoca uma extensa exigência em relação aos aspectos psicofisiológicos do professor, que de maneira continuada pode causar extrema exaustão do profissional, o que desencadeia relevantes aspectos clínicos que possam explicar os altos índices de transtornos mentais e até afastamento por essa causa presenciados nessa classe (GASPARINI; BARRETO; ASSUNÇÃO, 2005).

As exigências elucidadas aos profissionais da educação nesse novo panorama de nova regulação educativa são cruciais para a maior responsabilização dos trabalhadores, o que evoca maior responsabilidade destes, corroborando para a construção pessoal e refletindo sobre seu trabalho dentro das construções coletivas da profissão (ASSUNÇÃO; OLIVEIRA, 2009).

Com a evidente mudança na conformação das instituições de ensino contemporâneo em relação aos seus métodos, e a ampliação das atribuições do professor, o cenário se traduz a um escassez de estudos que demonstrem as condições de saúde no qual estão sujeitos, visto que exercem um papel central na formação de opinião (CRUZ; LEMOS, 2005).

3.2 O ADOECIMENTO DOS PROFESSORES

Dentro dessa problemática cada vez mais os docentes da educação básica representam populações de risco para desenvolvimento de doenças psicossociais, uma vez que se deparam em situações conflituosas da sua rotina, que alavancam o docente ao acometimento psíquico e físico, acarretando vários entraves de comprometimento na educação (SILVA; GUILLO, 2015)

Dessa maneira, se concretiza cada vez mais o desgaste físico e emocional na execução de suas atribuições, o que contribui para desencadear transtornos relacionados com ansiedade, fobias, distúrbios psicossomáticos, depressão e síndrome da desistência (CRUZ; LEMOS, 2005).

Assim, a síndrome da desistência caracteriza-se como causadora do estresse no trabalho, acarretando em uma completa exaustão emocional, desinteresse, frustração, avaliação negativa de si mesmo e insensibilidade em geral, repercutindo de forma sintomática no organismo, como por exemplo; cefaleias, tonturas, mudanças de humor, comprometimento do sono, dificuldade de se concentrar e problemas gastrointestinais que em muitas ocasiões são ignorados ou mal interpretados pelo profissional e seu médico (POMIECINSKI; POMIECINSKI, 2014)

Em vista dessa problemática é presenciado um grande número de afastamentos nessa classe profissional cada vez mais e por grandes períodos, O retorno ao trabalho agrava ainda mais os sintomas em conjunto com uma grade falha em investigação e políticas públicas voltadas para o momento do regresso (MACAIA; FISCHER, 2015)

Através da realização de uma pesquisa online, desenvolvida pelo site Nova Escola (2018) na primeira metade do ano, entrevistando mais de cinco mil educadores com o propósito de investigar a situação da saúde do professor, foi revelado que mais de 60% dos educadores já necessitaram se afastar por conta de problemas de saúde, tendo como o trabalho papel desencadeador e/ou intensificador em 87% dos casos, segundo os entrevistados. Com maior frequência apareceram problemas relacionados com a ansiedade, que atinge 68% dos educadores; estresse e dores de cabeça (63%); insônia (39%); dores nos membros (38%) e alergias (38%). E também 28% deles relataram que vivem ou já viveram quadros de depressão (Teixeira, 2018).

3.3 A DEPRESSÃO

Em sua gênese, está relacionada a determinantes de cunho biológico, genético, psicológico e sócio familiares, sendo abordada sobre diferentes formas. É classificada como um conjunto de transtornos, que se manifestam numa certa duração, frequência e intensidade. É referenciada como um diagnóstico, sendo sistematizada pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV), no item "Transtornos do Humor" e "Transtornos Afetivos", pela Classificação internacional de doenças e problemas relacionados à saúde (CID-10) (CUNHA; BASTOS; DUCA, 2012).

Na última década estiveram presentes grandes mudanças na compreensão da fisiopatologia da depressão maior, visto que o mais antigo deles afirmava a ocorrência de uma diminuição da funcionalidade ou quantidade das monoaminas, essencial na biologia da depressão. Existem relatos de que os fatores neurotróficos e endócrinos exerçam também uma importante função do acometimento (KATZUNG; MASTERS; TREVOR, 2014).

Os dados sugerem que a depressão está associada a uma diminuição do suporte neurotrófico e com o emprego do tratamento efetivo de antidepressivos aumentam a neurogênese e a conexão sináptica nas áreas corticais, como o hipocampo. Já a hipótese monoaminérgica da depressão sugere que a depressão está relacionada com uma deficiência na quantidade ou na função da serotonina (5-HT), norepinefrina (NE) e dopamina (DA) corticais e límbicas (KATZUNG; MASTERS; TREVOR, 2014).

3.4 O TRATAMENTO DO TRANSTORNO DEPRESSIVO

O tratamento para a depressão deve considerar vários fatores relacionados ao estado atual do indivíduo. O foco é garantir a segurança do paciente, a realização do diagnóstico em sua integralidade e esquematizar medidas que tratem os sintomas atuais e que reduzam a quantidade e a gravidade dos fatores estressantes que são causadores do quadro (SADOCK; SADOCK; RUIZ, 2017).

Diante disso, o médico deve avaliar em primeira instância se há necessidade de hospitalização. Essa está indicada quando o paciente apresentar ideação suicida ou homicida, alterações do comportamento que comprometam sua capacidade de cuidado próprio, evolução rápida dos sintomas e instabilidade do

sistema de apoio. Caso não se enquadre nessas condições, o tratamento de escolha é ambulatorial (SADOCK; SADOCK; RUIZ, 2017).

A associação da terapia farmacológica à psicoterapia é um tratamento bastante eficaz para transtorno depressivo maior e é defendido pela maioria dos estudos e médicos. Porém, também se acredita que algumas modalidades de terapia realizadas isoladamente podem apresentar efetividade semelhante ao uso de medicamentos (CARDOSO, 2011).

Em suma, a psicoterapia comportamental, interpessoal e cognitiva são exemplos de terapias de curto prazo que são utilizadas para o tratamento de transtornos depressivos. Esse tipo de tratamento se diferencia da terapia psicanalítica devido ao reconhecimento do problema e a busca pelo desfecho com a participação ativa do terapeuta (CARDOSO, 2011).

Greenberg e Fisher (1989) questionaram em seu trabalho a eficácia dos fármacos antidepressivos em comparação com a psicoterapia, demonstrando evolução igual ou até mesmo melhor dos pacientes tratados com terapia social. Outros profissionais reforçam essa ideia ao afirmarem que o treinamento social e a terapia cognitiva são capazes de melhorar o quadro depressivo dos pacientes por meio de tratamento de habilidades sociais e empatia, âmbito este em que os fármacos não são capazes de atuar (DONADON et al, 2016).

Ademais, outros métodos terapêuticos são a estimulação do nervo vago (ENV), estimulação magnética transcraniana (EMT), privação do sono e fototerapia. A ENV é experimental e seu modo de ação ainda não é bem definido, enquanto a EMT é uma boa opção terapêutica para indivíduos depressivos adultos que não responderam de maneira esperada aos fármacos usados em posologia eficaz. Ainda, a privação do sono demonstrou benefícios plausíveis, porém transitórios e a fototerapia é recomendada para pacientes com depressão sazonal (SADOCK; SADOCK; RUIZ, 2017).

Ainda, a maioria dos pacientes que apresentarem um episódio de transtorno depressivo maior terão pelo menos uma recidiva no futuro (KATZUNG; MASTERS; TREVOR, 2014). Os resultados da farmacoterapia se iniciam em aproximadamente 4 semanas e a duração mínima do tratamento é de 6 meses (SADOCK; SADOCK; RUIZ, 2017). Nesse viés, deve-se considerar o tratamento de longo prazo para os pacientes com dois ou mais episódios graves de TDM nos últimos 5 anos ou três ou mais no período de vida (KATZUNG; MASTERS; TREVOR, 2014).

Com o diagnóstico estabelecido de depressão e a escolha da farmacoterapia, o tratamento farmacológico deve ser feito visando à remissão dos sintomas e não apenas sua redução, diminuindo as chances de episódios recorrentes de transtornos do humor. A escolha do fármaco é feita conforme o perfil de cada paciente, seus possíveis efeitos colaterais, custo e disponibilidade (SOUZA, 1999).

É importante ressaltar que há diferentes classes de medicamentos antidepressivos, que variam em sua composição, mecanismos de ação, interações medicamentosas e efeitos adversos, embora não haja divergência quanto à eficácia (SOARES; OLIVEIRA; BATISTA, 2017).

As classes principais são: 1) Inibidores da recaptação da serotonina (ISRSs), cuja ação é o bloqueio da receptação de 5-HT nas sinapses terminações pré-sinápticas com seletividade para inibição dos transportadores da serotonina (SERT); 2) Inibidores da receptação da serotonina-noradrenalina (IRSNs), inibindo a recaptação da 5-HT e da norepinefrina; 3) Os Antidepressivos tricíclicos (ADT) antagonizam os SERT e NET; 4) Inibidores da monoaminaoxidase (IMAO), que atuam na inibição da MAO; 5) Antagonistas dos receptores da serotonina, cuja atividade é descrita em seu título e 6) Bupropiona, que parece atuar em diversos mecanismos (BRUNTON; DANDAN; KNOLMANN, 2019).

São exemplos de ISRSs: citalopram, escitalopram, fluoxetina, sertralina e paroxetina; de IRSN: venlafaxina, desvenlafaxina e duloxetina; de tricíclicos: amitriptilina, clomipramina, desipramina, imipramina e nortriptilina; de antagonistas dos receptores 5-HT: nefazodona e trazodona; dos IMAOs: Isocarboxazida, fenelzina e selegilina (KATZUNG; MASTERS; TREVOR, 2014).

Hoje, os fármacos de escolha inicial para o tratamento de TDM são os ISRSs e os IRSNs, visto sua boa tolerabilidade, acessibilidade e a segurança da dosagem. Entretanto, é comum queixas de perda da libido e diminuição da função sexual com o uso dos ISRSs, motivo pelo qual pode ocorrer dificuldade de adesão. Quanto aos IRSNs, pode ocorrer aumento da pressão arterial e da função cardíaca (KATZUNG; MASTERS; TREVOR, 2014).

Os ADTs e os IMAOs são, hoje, segunda ou terceira linha para o tratamento de TDM (KATZUNG; MASTERS; TREVOR, 2014). A primeira classe apresenta efeitos colaterais relacionados ao bloqueio dos receptores muscarínicos, que incluem xerostomia, constipação, visão turva e disúria. A segunda pode estar associada a

interações com alimentos e outros medicamentos levando a crise hipertensiva (BRUNTON; DANDAN; KNOLMANN, 2019).

Pesquisadores trazem em sua revisão a importância da ajuda médica para o tratamento da depressão em professores, a fim de reduzir e prevenir o comprometimento do bem-estar do docente enquanto profissional, pessoa, no seu ambiente familiar e em relação a suas atividades de lazer (SOARES; OLIVEIRA; BATISTA, 2017).

3.5 CONSIDERAÇÕES SOBRE O AGRAVO

Essa reflexão é de suma importância, visto que 1 em cada 3 professores no Brasil apresentam quadro de depressão. Segundo pesquisa realizada no estado do Rio Grande do Sul, divulgada pelo site do Portal Raízes. O mesmo endereço também traz a informação de que o Brasil é o país com maior incidência de violência contra os professores, de acordo com pesquisa feita pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (PORTAL RAÍZES, s.d.)

Além disso, estudo realizado por Ferreira (2016), aponta a depressão como a terceira causa de uso de medicamentos por professores, com destaque para o uso de antidepressivos (fluoxetina e escitalopram) e ansiolíticos (clonazepam). A pesquisa foi feita com professores dos níveis fundamental e médio de 17 escolas da rede estadual no município de Rio Verde/GO (FERREIRA, 2016).

Diante dessa realidade, é imprescindível a realização de estudos que identifiquem os fatores que predis põem ao adoecimento psíquico dos professores, para que, dessa maneira, sejam elaboradas medidas de prevenção e manejo do estresse, evitando-se os prejuízos sobre a saúde do professor e a necessidade do uso de antidepressivos e outros psicofármacos (POMIECINSKI, José; POMIECINSKI, Cleusa, 2014).

Portanto, os agravantes que favorecem esse adoecimento devem ser combatidos. Essas dificuldades estão relacionadas com a perda do domínio e autoridade, com o suporte precário da própria organização escolar e a indisciplina dos estudantes. Outro fator de grande relevância é a remuneração desproporcional à ocupação docente, que leva os profissionais a se sobrecarregarem com mais empregos a fim de suprir as suas necessidades financeiras (SILVA; COIMBRA; YOKOMISO, 2017)

Deve-se pensar na construção de ambientes coletivos para compartilhamento de angústias e inseguranças dos profissionais em questão. Além disso, essa união pode propiciar a formulação de estratégias de enfrentamento dos fatores estressantes do ambiente de trabalho que levam ao adoecimento e mecanismos para se reivindicar a valorização da atuação do professor e condições dignas de trabalho (FRANCISCO; RAMOS, 2018)

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo longitudinal de cunho descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa, explorando os processos de adoecimento e os seus fatores associados. Para isso, serão avaliados o contexto em que estão inseridos, situações predisponentes e os impactos nos âmbitos social, pessoal e profissional. O levantamento de dados será obtido por meio da aplicação de questionários aos professores da educação básica de cinco escolas estaduais do município de Porto Nacional/TO. Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa será iniciada.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Em Porto Nacional, Tocantins, nas escolas estaduais selecionadas previamente. Realização no período de julho de 2020 a dezembro de 2020.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Todos os professores de 5 escolas estaduais selecionadas anteriormente (2 centros de ensino médio, Colégio Estadual Alcides Rodrigues Aires, Colégio Estadual Dom Pedro Ludovico Teixeira e Colégio Estadual Angélica R. Aranha). A amostra será constituída por 100 professores, dispostos entre as 5 instituições estaduais de ensino da cidade de Porto Nacional/TO.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Professores que fazem parte do grupo docente fixo das escolas estudadas;
- Professores que estejam na docência, em qualquer série da educação básica ou nas funções de professor (gestão, coordenação, biblioteca e etc);
- Professores que aceitem participar da pesquisa.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Professores que no momento da pesquisa se encontrem afastados ou ausentes.

- Professores que não assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

4.6 VARIÁVEIS

- Idade
- Sexo
- Séries de ensino
- Funções
- Tempo de atuação na Educação Básica
- Número de professores com uso de antidepressivo
- Tipos de antidepressivos
- Número de antidepressivos

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS:

A coleta será realizada através da aplicação de um questionário em escolas com diferentes perfis socioeconômicos no município de Porto Nacional. Os questionários serão recolhidos pelos acadêmicos no mesmo dia da entrega. Esses dados com os resultados em questão serão analisados e repassados para uma planilha, a qual servirá para a construção de gráficos e tabelas que elucidem sobre as variáveis discutidas no estudo, utilizando o Excel® e Word.

4.8 CRITÉRIOS PARA ENCERRAMENTO DA PESQUISA:

A pesquisa se findará em casos de recusa das instituições em fazer parte da pesquisa, ou os participantes desistirem em algum momento do permanecimento no estudo, também como em casos em que a sua amostra se revelar insatisfatória para o cenário acadêmico a nível de importância para publicação, e por fim quando a pesquisa lesar o participante em algum nível moral ou ético.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O estudo trata-se de uma abordagem qualiquantitativa, através de um levantamento sobre o uso de antidepressivos por professores da educação básica no município de Porto Nacional, avaliando também suas possíveis correlações com as variáveis idade, gênero, tempo de docência, função, série de ensino, número de professores em uso de antidepressivos, tipo e quantidade desses fármacos. Será empregado o uso de questionários em cinco escolas estaduais do município de Porto Nacional/TO. Após a coleta esses dados constarão em uma planilha construída no Excel®, na qual posteriormente será feito a interpretação e construção de gráficos para elucidação do tema em discussão. Os resultados serão apresentados em forma de artigo científico.

6 ASPECTOS ÉTICOS

Em relação aos aspectos éticos o presente estudo será submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), com o propósito de que todos os preceitos éticos estabelecidos sejam respeitados no que se refere a zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo quando necessárias, tornando os resultados desta pesquisa públicos.

Com a finalidade de respeitar todos esses preceitos, os dados coletados no levantamento da pesquisa só poderão ser validados com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em 2 (duas) vias de forma a resguardar a integridade de cada participante.

6.1 RISCOS

Os participantes da pesquisa não estarão submetidos a nenhum tipo de risco físico e econômico, porém no âmbito psicológico poderá se encontrar um estado de estresse emocional ou algum tipo de constrangimento relacionado com experiências interligadas com a doença no preenchimento do questionário, ou também algum tipo de discriminação em vista da possibilidade de quebra da confidencialidade, assim como devolução ou comunicação inapropriada de resultados do estudo que possam acarretar em situações conflituosas para o participante, dessa forma é importante destacar sobre os termos éticos no qual estão inseridos, e de como suas informações são sigilosas e protegidas.

6.2 BENEFÍCIOS

Dentro dos benefícios gerados está no conhecimento acerca dos principais medicamentos utilizados e o delineamento do status do grupo da pesquisa, levando em consideração seu agravo no município, contribuindo para a literatura científica, e mediante a isso uma possível melhoria na elaboração de planos efetivos através de políticas de intervenção que possam tornar o tratamento potencialmente melhor, e instituir medidas de prevenção para esta classe.

7 DESFECHOS

7.1 PRIMÁRIO

Conhecimento da extensão do uso de antidepressivos por professores da educação básica no município de Porto Nacional/TO.

7.2 SECUNDÁRIO

Correlacionar o uso de antidepressivos aos possíveis fatores desencadeantes do adoecimento, reconhecer quais os medicamentos em uso por esse grupo de profissionais e qual o impacto desse consumo no âmbito pessoal e profissional dos professores. Após obtenção dos resultados, pretende-se elaborar um artigo científico que sirva de material para esclarecimento dos índices de transtorno depressivo em professores do município de Porto Nacional/TO e das condições associadas ao uso desses medicamentos. Dessa maneira, visa-se divulgar esses resultados em congressos da área da saúde bem como a sua publicação em revistas de relevância para disseminação do conhecimento sobre esse importante problema de saúde pública.

9 ORÇAMENTO

QUADRO 02- Orçamento do do projeto de pesquisa “Análise do perfil de consumo de antidepressivos por professores de Porto Nacional/TO em 2020”

CATEGORIA: Gastos com Recursos Materiais

ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL R\$
Resma de folha A4	1	25,00	25,00
Pasta de portfólio	5	12,50	62,50
Cartucho para impressora preto	1	70,00	70,00
Cartucho para impressora colorido	1	72,00	72,00
Encadernação	3	2,50	7,50
SUBTOTAL			237,0
			0

CATEGORIA: Gastos com Recursos Humanos

ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL R\$
Combustível	30 litros	5,00	150,0
			0
Alimentação	10	15,00	150,0
			0
SUBTOTAL			300,0
			0

FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
CATEGORIAS			VALOR TOTAL (R\$)
Gastos com Recursos Materiais			237,00
Gastos com Recursos Humanos			300,00
TOTAL GERAL DO INVESTIMENTO			537,00

OBS: Os gastos serão arcados pelos próprios acadêmicos pesquisadores.

REFERÊNCIAS

- ASSUNÇÃO, Ada Ávila; OLIVEIRA, Dalila Andrade. Intensificação do trabalho e saúde dos professores. **Educação & Sociedade**, v. 30, n. 107, p. 349-372, 2009.
- BATTISTA, Charles de. Agentes antidepressivos. In: KATZUNG, Bertram G.; MASTERS, Susan B.; TREVOR, Anthony J. **Farmacologia básica e clínica**. 12ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2014. Página 521 a 533.
- CARDOSO, Luciana Roberta Donola. Psicoterapias comportamentais no tratamento da depressão. **Psicologia argumento**, v. 29, n. 67, 2017.
- CRUZ, Roberto Moraes; LEMOS, Jadir Camargo. Atividade docente, condições de trabalho e processos de saúde. **Motrivivência**, n. 24, p. 59-80, 2005.
- CUNHA, Ricardo Vivian da; BASTOS, Gisele Alsina Nader; DUCA, Giovâni Firpo Del. Prevalência de depressão e fatores associados em comunidade de baixa renda de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 15, p. 346-354, 2012.
- DONADON, Mariana Fortunata et al. Habilidades sociais e depressão: a case report. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, v. 12, n. 1, p. 50-56, 2016.
- FERREIRA, Thayrene Vieira et al. **Saúde do professor: uso de medicamentos por professores da rede estadual de educação de Rio Verde/Goiás**. 2016.
- FRANCISCO, Deise Juliana; RAMOS, Mylena Carla Almeida Tenório. O que tenho a comemorar?: a saúde mental de professores da Educação Básica de Garanhuns/PE. **PLURAIIS-Revista Multidisciplinar**, v. 3, n. 3, p. 58-78, 2019.
- GASPARINI, Sandra Maria; BARRETO, Sandhi Maria; ASSUNÇÃO, Ada Ávila. O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde. **Educação e pesquisa**, v. 31, n. 2, p. 189-199, 2005.
- GREENBERG, Roger P.; FISHER, Seymour. Mood-mending medicines: Probing drug, psychotherapy, and placebo solutions. 1997.
- MACAIA, Amanda Aparecida Silva; FISCHER, Frida Marina. Retorno ao trabalho de professores após afastamentos por transtornos mentais. **Saúde e Sociedade**, v. 24, p. 841-852, 2015.
- O'DONNELL, James; BIES, Robert; SHELTON, Richard. Farmacoterapia dos transtornos depressivos e de ansiedade. In: BRUNTON, Laurence; HILAL-DANDAN, Randa; KNOLLMANN, Björn. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 13ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2019. Página 325 a página 330.
- POMIECINSKI, José Antunes Souza; POMIECINSKI, Cleusa Maria. Gestão escolar: uma reflexão sobre a saúde emocional do professor—entre o stress e a síndrome de burnout. **Colóquio Internacional de Educação**, v. 2, n. 1, p. 217-230, 2014.
- SILVA, Regisnei Aparecido Oliveira; GUILLO, Lídia Andreu. **Trabalho docente e saúde: um estudo com professores da educação básica do sudoeste goiano**. 2015.

SILVA, Valéria Aparecida da; COIMBRA, Ana Késia Santos; YOKOMISO, Celso Takashi. Saúde dos professores do ensino fundamental da rede pública e a construção dos espaços psíquicos compartilhados. **Vínculo-Revista do NESME**, v. 14, n. 2, p. 58-69, 2017.

SOARES, Michelle Marcilio; OLIVEIRA, Talisson Gabriel Duarte de; BATISTA, Eraldo Carlos. O uso de antidepressivos por professores: uma revisão bibliográfica. **Revista de Educação do Vale do São Francisco-REVASF**, v. 7, n. 12, p. 100-117, 2017.

SOUZA, Fábio Gomes de Matos. Tratamento da depressão. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 21, p. 18-23, 1999.

TEIXEIRA, Larissa. Ansiedade, estresse, dores de cabeça e insônia estão entre os principais problemas que afetam educadores, segundo estudo realizado pela NOVA ESCOLA. **Nova Escola**, 2018. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12302/pesquisa-indica-que-66-dos-professores-ja-precisaram-se-afastar-devido-a-problemas-de-saude>. Acesso em: 08 de setembro de 2019.

Transtornos do humor. In: SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria, Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica**. 11ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2017. Página 372 a 375.

APÊNDICES

APÊNDICE 1



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261.569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)

O (A) Senhor (a) _____, está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa “Análise do uso de antidepressivos por professores da educação básica no município de Porto Nacional-To no ano de 2020”. Para isso receberá dos acadêmicos **Aryanne Nunes Florêncio** e **João Pedro Araújo Carvalho Panta** e da orientadora Profa. Me. **Nelzir Martins**, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar o uso de antidepressivos por professores da educação básica do município de Porto Nacional-TO no ano de 2020.

Esse estudo se baseia na importância de reconhecer a quantidade de professores acometidos pela depressão e os impactos desse adoecimento na vida dos mesmos.

Ao final deste estudo espera-se obter dados que contribuam para a comunidade científica e tornem possível a elaboração de medidas de intervenção para remediar esse entrave.

Esse estudo começará em janeiro de 2020 e terminará em dezembro de 2020. Esclarecemos que essa pesquisa não oferecerá riscos à sua pessoa, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual em um espaço reservado e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Por outro lado, a pesquisa trará como benefícios a contribuição para a literatura científica e dados importantes para a população, profissionais pesquisados e entidades públicas, facilitando a tomada de medidas de intervenção.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na

pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos (63) 984162684, Nelzir Martins (Professora Orientadora) ou (63) 984865703, João Pedro (Acadêmico Pesquisador) e do (63) 984020328, Aryanne (Acadêmica Pesquisadora). Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 8 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “Análise do uso de antidepressivos por professores da educação básica no município de Porto Nacional-To no ano de 2020”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de ____.

Assinatura do Participante

Assinatura do Acadêmico Pesquisador

Assinatura da Acadêmica Pesquisadora

Assinatura da Orientadora

APÊNDICE 2**QUESTIONÁRIO****1) Sexo:**

- a) Feminino
- b) Masculino

2) Idade:

- a) Entre 18 e 29
- b) Entre 30 e 39
- c) Entre 40 e 49
- d) Entre 50 e 59
- e) Mais que 60 anos

3) Qual a sua função na escola?

a) Professor em sala de aula (se sim, indique as séries para as quais leciona. Nesse item pode ser marcada mais de uma alternativa):

- ☐ Ensino Fundamental I
- ☐ Ensino Fundamental II
- ☐ Ensino Médio

b) Professor remanejado para outra função (se sim, indique o motivo do remanejamento):

- ☐ Depressão
- ☐ Ansiedade
- ☐ Doenças articulares
- ☐ Doenças relacionadas à fonação
- ☐ Outras

4) Qual sua formação?

- a) Graduação
- b) Especialização
- c) Mestrado
- d) Doutorado
- e) Pós doutorado

5) Há quanto tempo trabalha na Educação Básica?

- a) Há menos de 10 anos
- b) Entre 10 e 20 anos
- c) Há mais de 20 anos

6) Você faz uso de antidepressivos?

- a) Sim
- b) Não
- c) Já fiz, não uso mais (se essa alternativa, assinale a opção que indica a razão de ter finalizado o tratamento:

- ☐ Por conta própria
- ☐ Por recomendação médica
- ☐ Outras

Se você faz uso de antidepressivos, continue o questionário:

7) Qual a razão do uso do medicamento?

- a) Depressão
- b) Ansiedade
- c) Síndrome do Pânico
- d) Síndrome de Burnout

8) Quantos antidepressivos você usa?

- a) 1
- b) 2
- c) Mais que 2

9) Quais antidepressivos você utiliza (nesse item, podem ser assinaladas mais de uma opção):

- ☐ Sertralina
- ☐ Escitalopram
- ☐ Citalopram
- ☐ Fluoxetina
- ☐ Venlafaxina
- ☐ Duloxetina
- ☐ Amitriptilina
- ☐ Imipramina
- ☐ Trazodona
- ☐ Selegilina
- ☐ Isocarboxazida
- ☐ Fenelzina
- ☐ Outro _____
- ☐ Não me lembro

10) Você sente algum efeito adverso relacionado ao uso desse medicamento?

- a) Não
- b) Sim (se sim, indique quais efeitos:
 - ☐ Náuseas e vômitos
 - ☐ Perda da disposição sexual
 - ☐ Visão turva, dor ao urinar, boca seca
 - ☐ crise hipertensiva

11) Você faz algum tratamento adjuvante?

- a) Sim, psicoterapia
- b) Sim, outro _____
- c) Não

12) Quais as condições que causam mais estresse no seu ambiente de trabalho:

- ☐ Carga horária exacerbada
- ☐ Desinteresse dos alunos
- ☐ Infraestrutura precária
- ☐ Outros motivos _____

13) Os problemas relacionados à depressão que apresenta está diretamente ligado a (pode assinalar mais de uma questão):

- a) Problemas familiares (filhos, cônjuge, etc)
- b) Pressão no ambiente de trabalho
- c) Insatisfação com a profissão
- d) Solidão
- e) Outro _____

APÊNDICE 3



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
 Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
 CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261.569/0001 - 64
 www.itpacporto.com.br

CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA

Senhor Coordenador

Prof.(a) Dr (a). Pedro Carllini Vicentini

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da FAPAC/ITPAC/Porto

Senhor coordenador,

Estou enviando o Projeto de Pesquisa intitulado “Análise do uso de antidepressivos por professores da educação básica no município de Porto Nacional-TO no ano de 2020”, sob a responsabilidade dos acadêmicos pesquisadores Aryanne Nunes Florêncio e João Pedro Araújo C. Panta a ser realizado em escolas estaduais do município de Porto Nacional-TO para a apreciação por este Comitê de Ética.

Com o objetivo de investigar o uso de antidepressivos por professores da educação básica do município de Porto Nacional-TO no ano de 2020, a pesquisa utilizará a seguinte metodologia: aplicação de questionário aos professores das escolas selecionadas e posterior recolhimento na mesma data pelos acadêmicos responsáveis pela pesquisa, os prováveis pesquisados serão convidados a participarem da pesquisa e caso concordem, assinem o TCLE e respondam a um questionário. A participação dos pesquisados dar-se-á mediante a leitura, obrigatória, e concordância, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguindo as normas do Comitê de Ética (CEP).

Confirmando que toda a pesquisa seguirá ainda os seguintes princípios:

- O cumprimento das determinações éticas da Resolução N. 466/2012 CNS/CONEP e da Norma Operacional N. 001/2013;
- Iniciar esta pesquisa apenas após emissão do parecer favorável emitido pelo CEP;
- a garantia dos pesquisados solicitarem e receberem esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- a garantia do sigilo quanto à identidade dos pesquisados;
- Não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa;
- No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade dos pesquisados retirarem a anuência a qualquer momento da pesquisa, sem penalização nenhuma.

Porto Nacional, TO, _____ de _____ de _____

 Prof. (Assinatura)

APÊNDICE 4



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
 Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
 CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261. 569/0001 - 64
 www.itpacporto.com.br

TIMBRE DA INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE DA PESQUISA
TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Eu, _____, cargo: _____, RG. _____, CPF _____, autorizo Aryanne Nunes Florêncio, RG 1123827, CPF 044281841-66, acadêmica de medicina do ITPAC-PORTO, matrícula: 0008277 e João Pedro Araújo Carvalho Panta, RG: 1149270, CPF: 05180885108, acadêmico de medicina do ITPAC-PORTO, matrícula: 0008283 a realizarem nesta instituição, o projeto de pesquisa intitulado “Análise do uso de antidepressivos por professores da educação básica no município de Porto Nacional-TO no ano de 2020”, com o objetivo de investigar o uso de antidepressivos por professores da educação básica do município de Porto Nacional-TO no ano de 2020 .

Declaro que fui informado que a metodologia utilizada será a aplicação de questionário aos professores das escolas selecionadas e posterior recolhimento na mesma data pelos acadêmicos responsáveis pela pesquisa.

Os pesquisadores acima qualificados se comprometem a:

1. Iniciarem a coleta de dados somente após a aprovação do Projeto de Pesquisa pelo Comitê de Ética em pesquisa em Seres Humanos;
2. Obedecerem às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos;
3. Assegurarem a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantem que não utilizarão as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa envolvendo seres humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS N. 466/2012, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, Artigo 5º, Incisos X e XIV e no Novo Código Civil, Artigo 20.

_____, _____ de _____ de _____.

 Assinatura e carimbo do responsável pela instituição

APÊNDICE 5



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261. 569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

TERMO DE COMPROMISSO SOBRE O INÍCIO DA PESQUISA

PROJETO: Análise do uso de antidepressivos por professores da educação básica no município de Porto Nacional-TO no ano de 2020

PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Nelzir Martins Costa

PESQUISADORA PARTICIPANTE: Aryanne Nunes Florêncio e João Pedro Araújo Carvalho Panta

Eu, Professora Nelzir Martins Costa, pesquisadora responsável pela pesquisa acima identificada, com a anuência da IES FAPAC/ITPAC Porto declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e em suas complementares (Resoluções CNS/MS 240/97, 251/97, 292/99, 340/2004 e 510/2016 e assumo, neste termo o compromisso de:

- 1) Somente iniciar a pesquisa após sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da FAPAC/ITPAC Porto e, nos casos assim previstos em lei (Resolução CNS/MS 196/96, VIII, 4 e CNS/MS 340/04, item VI), na Comissão Nacional Ética em Pesquisa – CONEP;
- 2) Caso a pesquisa seja interrompida, informar tal fato ao Comitê de Ética e Pesquisa, de forma justificada;
- 3) Na ocorrência de evento adverso grave comunicar imediatamente ao CEP, bem como prestar todas as informações que me foram solicitadas;
- 4) Utilizar os dados e/ou informações coletadas assegurando a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.
- 5) Destinar os dados e/ou informações coletadas somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto de pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa;
- 6) Apresentar relatório final, sobre o desenvolvimento da pesquisa ao CEP.

_____, _____ de _____ de _____.

Profa. Me. Nelzir Martins Costa

Pesquisadora Responsável

Matrícula Funcional: 1341

APÊNDICE 6

FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261.569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

TERMO DE COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

PROJETO: Análise do uso de antidepressivos por professores da educação básica no município de Porto Nacional-TO no ano de 2020

PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Nelzir Martins Costa

A FAPAC/ITPAC PORTO declara que está de acordo com a execução do projeto Análise do uso de antidepressivos por professores da educação básica no município de Porto Nacional-TO no ano de 2020, coordenado pela pesquisadora Nelzir Martins, desenvolvido em conjunto com os acadêmicos Aryanne Nunes Florêncio e João Pedro Araújo Carvalho Panta assumem o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa nesta instituição durante a realização da mesma.

Declaramos conhecer e cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução 466/20102 do Conselho Nacional de Saúde. Esta instituição está ciente de suas responsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Porto Nacional, ____ de _____ de ____.

Assinatura do Responsável pela IES

Carimbo

